



# CONJUNTURA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS - 2019

**ECONOMIA**  
Secretaria de  
Estado da  
Economia





## Conjuntura Econômica do Estado de Goiás

Referência: 2019

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil vem apresentando variações positivas desde 2017. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registraram em 2019 uma expansão de 1,1%. Percebe-se que a retomada do crescimento econômico ainda é muito lenta.

Em 2019, os resultados apontam a recuperação de poucas atividades econômicas. A indústria permaneceu com ritmo fraco e fechou o ano com 0,5% de expansão, ante um aumento de 0,6% em 2018. A agropecuária apresentou um aumento de 1,3%, ante uma variação de 0,1% anteriormente. Já o setor de serviços permaneceu estável, contribuindo para a taxa positiva do PIB, expandindo em 1,3%.

Em Goiás, o PIB trimestral aponta um crescimento em 2019 de 2,5%. Este resultado se deve ao crescimento da Agropecuária (4,1%), da Indústria (2,8%) e dos Serviços (2,2%). Em todos os trimestres observados no ano de 2019 (Tabela 1) os setores apresentaram crescimento na comparação com igual período do ano anterior. Ademais, é importante ressaltar que, em termos relativos, Goiás teve uma performance econômica significativa em 2019, tanto que o crescimento do seu PIB foi mais que o dobro da média nacional. Isso também foi verdade para todos os grandes setores, agropecuária, indústria e serviços, e ocorreu em todos os trimestres do ano.

Tabela 1 - PIB trimestral Brasil e Goiás – 2019 (Base: igual período do ano anterior - %)

| Período          | Agropecuária |            | Indústria  |            | Serviços   |            | PIB        |            |
|------------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|                  | Goiás        | Brasil     | Goiás      | Brasil     | Goiás      | Brasil     | Goiás      | Brasil     |
| 1º Trim. 2019    | 2,4          | 0,9        | 1,5        | -1,0       | 2,1        | 1,2        | 1,9        | 0,6        |
| 2º Trim. 2019    | 6,9          | 1,4        | 2,4        | 0,3        | 2,0        | 1,2        | 2,8        | 1,1        |
| 3º Trim. 2019    | 6,8          | 2,1        | 1,6        | 1,0        | 2,4        | 1,0        | 2,9        | 1,2        |
| 4º Trim. 2019    | 14,1         | 0,4        | 5,9        | 1,5        | 2,1        | 1,6        | 2,3        | 1,7        |
| <b>Acumulado</b> | <b>4,1</b>   | <b>1,3</b> | <b>2,8</b> | <b>0,5</b> | <b>2,2</b> | <b>1,3</b> | <b>2,5</b> | <b>1,1</b> |

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB)/Secretaria de Estado da Economia - GO/Gerência de Estudos Macroeconômicos - 2020.

A Tabela 2 apresenta os valores consolidados do PIB entre 2010 e 2017 e os valores estimados para o PIB de 2018 e 2019.

Tabela 2 - Produto Interno Bruto de Goiás a preços correntes 2010-2017 e projeção para 2018 e 2019

| Ano                 | PIB a preços correntes (R\$ milhões) |
|---------------------|--------------------------------------|
| 2010                | 106.770                              |
| 2011                | 121.297                              |
| 2012                | 138.758                              |
| 2013                | 151.300                              |
| 2014                | 165.015                              |
| 2015                | 173.632                              |
| 2016                | 181.760                              |
| 2017                | 191.899                              |
| 2018 <sup>(1)</sup> | 199.019                              |
| 2019 <sup>(1)</sup> | 211.536                              |

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB)/Secretaria da Economia-GO/Gerência de Estudos Macroeconômicos - 2020.

(1) Valores projetados podem sofrer alterações quando de sua consolidação com o PIB anual realizado em parceria com o IBGE.



## Conjuntura Econômica do Estado de Goiás

Referência: 2019

### Agropecuária

As estimativas mais atualizadas referentes à produção agrícola para o ano de 2019 – obtidas no LSPA/IBGE – mostram a recuperação da produção do milho na comparação com o ano anterior. Já a soja, a principal cultura no estado, apresentou uma queda de 5,1% na sua produção. Os resultados se devem, principalmente, ao ciclo de chuvas que impactaram o potencial produtivo das lavouras. A Tabela 3 apresenta a produção e a variação das principais lavouras em Goiás.

Tabela 3 - Volume de produção de culturas selecionadas no Brasil e em Goiás

| Culturas                       | Produção<br>Toneladas |            |             |             | Variação (2019/18)<br>% |        |
|--------------------------------|-----------------------|------------|-------------|-------------|-------------------------|--------|
|                                | Goiás                 |            | Brasil      |             | Goiás                   | Brasil |
|                                | 2018                  | 2019       | 2018        | 2019        |                         |        |
| Batata inglesa                 | 194.095               | 208.178    | 3.688.029   | 3.854.054   | 7,3                     | 4,5    |
| Cana-de-açúcar                 | 73.760.045            | 75.666.315 | 746.828.157 | 667.532.475 | 2,6                     | -10,6  |
| Tomate                         | 1.329.790             | 1.290.134  | 4.110.242   | 4.075.890   | -3,0                    | -0,8   |
| Cereais, legumes e oleaginosas | 21.876.177            | 24.165.328 | 226.453.182 | 241.462.754 | 10,5                    | 6,6    |
| Milho                          | 8.934.855             | 11.600.559 | 82.288.298  | 100.566.125 | 29,8                    | 22,2   |
| Soja                           | 11.395.436            | 10.817.500 | 117.887.672 | 113.488.489 | -5,1                    | -3,7   |
| Sorgo                          | 344.689               | 334.273    | 2.915.030   | 3.039.651   | -3,0                    | 4,3    |
| Feijão                         | 895.354               | 1.098.253  | 2.272.939   | 2.596.642   | 22,7                    | 14,2   |
| Arroz                          | 111.852               | 80.838     | 11.749.192  | 10.260.474  | -27,7                   | -12,7  |
| Algodão herbáceo               | 108.457               | 183.573    | 4.956.044   | 6.894.169   | 69,3                    | 39,1   |

Fonte: Produção Agrícola Municipal/ 2018 (PAM/ IBGE) e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE: Posição em Dez/2019. Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-GO/Gerência de Estudos Macroeconômicos – 2020.

### Indústria

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal-Produção Física (PIM-PF/IBGE), o setor industrial goiano, de janeiro a dezembro, cresceu 2,9%. Em âmbito nacional, a indústria recuou 1,1%. Entre as atividades da indústria, os principais resultados positivos no ano, conforme a Tabela 4, foram a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (19,2%), a fabricação de outros produtos químicos (6,7%) e a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (6,4%). A atividade de fabricação de produtos alimentícios, que tem grande participação no total da indústria, também apresentou recuperação e fechou o ano com 1,8%, influenciada pela produção de açúcar cristal, carnes e miudezas de aves congeladas e rações para animais.

As maiores quedas acumuladas entre as atividades foram a fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-4,8%) e a indústria extrativa (-2,5%). Na primeira atividade houve diminuição na produção de esquadrias de alumínio, latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos, esquadrias de ferro e aço e palha de aço, esponjas ou artefatos semelhantes de fios de aço e na segunda a diminuição da produção de amianto em fibras ou em pó e fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado.

## Conjuntura Econômica do Estado de Goiás

Referência: 2019

Tabela 4 - Produção Industrial por atividades – Acumulado no ano 2019 (%)  
(Base: igual mês do ano anterior)

| Atividades                                                                    | Brasil | Goiás |
|-------------------------------------------------------------------------------|--------|-------|
| Indústria geral                                                               | -1,1   | 2,9   |
| Indústrias extrativas                                                         | -9,7   | -2,5  |
| Indústria de transformação                                                    | 0,2    | 3,2   |
| • Fabricação de produtos alimentícios                                         | 1,6    | 1,8   |
| • Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 1,7    | 6,4   |
| • Fabricação de outros produtos químicos                                      | -0,8   | 6,7   |
| • Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos                        | -3,7   | 3,2   |
| • Fabricação de produtos de minerais não-metálicos                            | 1,1    | -0,8  |
| • Metalurgia                                                                  | -2,9   | -2,4  |
| • Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos             | 5,1    | -4,8  |
| • Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias                  | 2,1    | 19,2  |

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-GO/Gerência de Estudos Macroeconômicos. – 2020.

### Serviços

O setor de serviços, que representa 67,0% da atividade econômica de Goiás, acumulou de janeiro a dezembro de 2019 a taxa 2,2%, na mesma base de comparação, conforme apresentado na Tabela 5. Dois segmentos importantes do setor de serviços influenciaram o resultado. Houve uma recuperação da administração pública e o comércio conseguiu manter um resultado positivo na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE), aponta a taxa de 0,5% para varejo goiano no período de janeiro a dezembro de 2019. Na Tabela 5 são apresentados os segmentos do comércio varejista goiano. Em 2019, segmentos de grande relevância para o comércio local ainda apresentaram quedas, entre eles o segmento de combustíveis e lubrificantes (-2,2%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-3,4%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-42,0%). Por outro lado, o segmento de material de construção fechou o ano com taxa positiva (3,4%) depois de três anos em queda e o segmento de veículos, motocicletas, partes e peças manteve um acumulado positivo para o ano de 2019 (9,4%).

## Conjuntura Econômica do Estado de Goiás

Referência: 2019

Tabela 5 - Variação do volume de vendas no comércio varejista acumulado no ano - 2019  
(Base: Igual período do ano anterior= 100)

| Segmentos                                                               | Variação (%) |            |
|-------------------------------------------------------------------------|--------------|------------|
|                                                                         | Brasil       | Goiás      |
| <b>Comércio Varejista Geral</b>                                         | <b>1,8</b>   | <b>0,5</b> |
| Combustíveis e lubrificantes                                            | 0,6          | -2,2       |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo     | 0,4          | -3,4       |
| • Hipermercados e supermercados                                         | 0,6          | -3,5       |
| Tecidos, vestuário e calçados                                           | 0,1          | 5,7        |
| Móveis e eletrodomésticos                                               | 3,6          | 0,4        |
| • Móveis                                                                | 5,8          | 10,0       |
| • Eletrodomésticos                                                      | 2,8          | -2,2       |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 6,8          | 3,1        |
| Livros, jornais, revistas e papelaria                                   | -20,7        | -42,0      |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação     | 0,8          | 6,1        |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico                               | 6,0          | 20,1       |
| <b>Comércio Varejista Ampliado Geral</b>                                | <b>3,9</b>   | <b>3,3</b> |
| Veículos, motocicletas, partes e peças                                  | 10,0         | 9,4        |
| Material de construção                                                  | 4,3          | 3,4        |

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-GO/Gerência de Estudos Macroeconômicos - 2020.

### Comércio Exterior Goiano

A balança comercial goiana fechou o ano de 2019 com saldo positivo de US\$ 3,46 bilhões. Em relação ao ano anterior, as exportações sofreram uma queda de 6,39% enquanto que as importações apresentaram leve crescimento de 0,16% (Tabela 6 e Gráfico 1).

Tabela 6 - Balança Comercial do Estado de Goiás (1.000 US\$ FOB)

| Ano                  | 2018       | 2019       | Variação<br>2019/2018 % |
|----------------------|------------|------------|-------------------------|
| Exportação           | 7.524.396  | 7.043.547  | -6,39                   |
| Importação           | 3.578.456  | 3.584.278  | 0,16                    |
| Saldo                | 3.945.940  | 3.459.269  | -12,33                  |
| Corrente de Comércio | 11.102.853 | 10.627.825 | -4,28                   |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

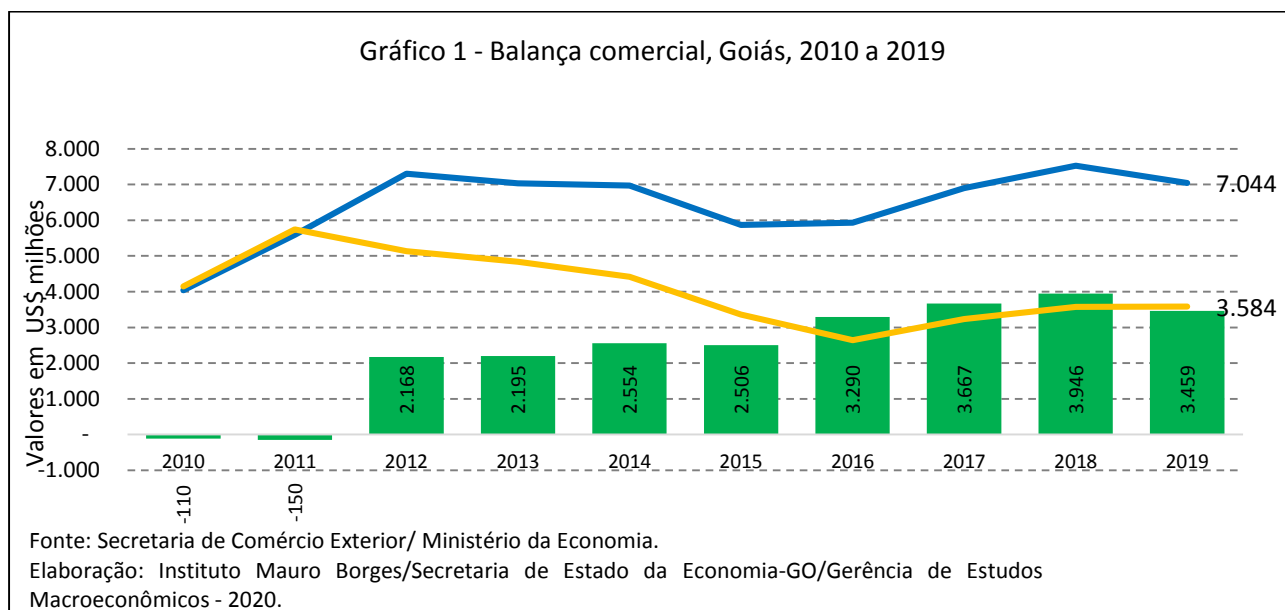
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-GO/Gerência de Estudos Macroeconômicos - 2020.

Nos anos de 2010 e 2011, o saldo da balança comercial foi negativo em consequência do aumento das importações. A partir de 2012, entretanto, as importações reduziram-se até 2016 e, a partir de 2017, verificam-se oscilações, com sinalização de possível crescimento para 2019 (Gráfico 1).



## Conjuntura Econômica do Estado de Goiás

**Referência: 2019**



No *ranking* nacional das exportações por Unidades da Federação, Goiás ficou na 11ª posição, com participação de 3,1% nas exportações do País, e no 2º lugar no Centro-Oeste. Sendo os principais produtos exportados as *commodities* do complexo soja (US\$ 2,5 bilhões, representando 35,1% das exportações), do complexo minérios (US\$ 1,5 bilhão, representando 21,7%) e do complexo carnes (US\$ 1,4 bilhão e 19,6%) (Tabela 7).

Tabela 7 – Principais produtos exportados (US\$ milhões FOB e toneladas), Goiás - 2018 e 2019.

| Produtos                 | 2018             |               |                   | 2019             |               |                   | Variação %<br>2019/2018 |
|--------------------------|------------------|---------------|-------------------|------------------|---------------|-------------------|-------------------------|
|                          | US\$<br>FOB      | Part.<br>%    | tonelada          | US\$<br>FOB      | Part.<br>%    | tonelada          |                         |
| <b>Exportações</b>       | <b>7.524,289</b> | <b>100,00</b> | <b>12.381.442</b> | <b>7.043,547</b> | <b>100,00</b> | <b>13.776.324</b> | <b>-6,39</b>            |
| Complexo soja            | 3.502,419        | 46,55         | 8.569.329         | 2.474,172        | 35,13         | 6.874.481         | -29,36                  |
| Complexo minério         | 1.494,737        | 19,87         | 533.577           | 1.524,847        | 21,65         | 534.935           | 2,01                    |
| Ferroligas               | 651,902          | 8,66          | 131.400           | 682,952          | 9,70          | 148.020           | 4,76                    |
| Sulfeto minério de cobre | 474,142          | 6,30          | 255.706           | 407,272          | 5,78          | 257.825           | -14,10                  |
| Ouro                     | 313,235          | 4,16          | 9                 | 400,912          | 5,69          | 10                | 27,99                   |
| Amianto                  | 53,872           | 0,72          | 132.027           | 18,344           | 0,26          | 50.016            | -65,95                  |
| Outros minérios          | 1,587            | 0,02          | 14.436            | 15,368           | 0,22          | 79.064            | 868,37                  |
| Complexo carne           | 1.215,454        | 16,15         | 389.430           | 1.377,799        | 19,56         | 417.217           | 13,36                   |
| Carne bovina             | 952,674          | 12,66         | 232.752           | 1.071,888        | 15,22         | 251.557           | 12,51                   |
| Carne avícola            | 248,279          | 3,30          | 149.476           | 299,049          | 4,25          | 159.940           | 20,45                   |
| Carne suína              | 11,438           | 0,15          | 6.163             | 6,788            | 0,10          | 5.699             | -40,66                  |
| Outras carnes            | 3,063            | 0,04          | 1.038             | 0,074            | 0,00          | 21                | -97,58                  |
| Milho e derivados        | 337,382          | 4,48          | 1.754.947         | 842,906          | 11,97         | 4.929.819         | 149,84                  |
| Açúcares                 | 345,007          | 4,59          | 851.464           | 233,858          | 3,32          | 677.976           | -32,22                  |

**Conjuntura Econômica do Estado de Goiás**
**Referência: 2019**

|                                    |         |      |         |         |      |         |        |
|------------------------------------|---------|------|---------|---------|------|---------|--------|
| Couros                             | 222,337 | 2,95 | 92.049  | 163,741 | 2,32 | 84.420  | -26,35 |
| Algodão                            | 72,359  | 0,96 | 41.548  | 91,395  | 1,30 | 56.276  | 26,31  |
| Álcool etílico                     | 16,013  | 0,21 | 25.634  | 32,166  | 0,46 | 54.502  | 100,88 |
| Café e especiarias                 | 1,094   | 0,01 | 1.039   | 6,989   | 0,10 | 4.154   | 538,85 |
| Veículos, suas partes e acessórios | 3,718   | 0,05 | 443     | 3,408   | 0,05 | 249     | -8,32  |
| Leite e Derivados                  | 0,990   | 0,01 | 311     | 0,886   | 0,01 | 514     | -10,53 |
| Demais produtos                    | 312,888 | 4,16 | 121.698 | 291,381 | 4,14 | 141.780 | -6,87  |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-GO/Gerência de Estudos Macroeconômicos - 2020.

Os principais países de destino das exportações goianas em 2019, quais sejam: China, com um valor de US\$ 2,6 bilhões e um percentual de 36,4%; Países Baixos (Holanda), com US\$ 322,4 milhões (4,6%); Coreia do Sul, com US\$ 314,0 milhões (4,5%); Espanha, com US\$ 276,7 milhões (3,9%) e Japão com US\$ 260,9 milhões (3,7%). Juntos, esses 5 países totalizaram 53,1% das exportações goianas com um valor de US\$ 3,7 bilhões (Tabela 8).

**Tabela 8 – Exportação por países de destino, Goiás, 2018-2019**

| Países                  | 2018                 |              | 2019                 |              | Variação<br>2019/2018<br>% |
|-------------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------------|
|                         | US\$ FOB             | Part.%       | US\$ FOB             | Part.%       |                            |
| <b>Goiás</b>            | <b>7.524.396.381</b> | <b>100,0</b> | <b>7.043.547.265</b> | <b>100,0</b> | <b>-6,39</b>               |
| China                   | 2.922.018.291        | 38,8         | 2.566.228.107        | 36,4         | -12,18                     |
| Países Baixos (Holanda) | 468.411.935          | 6,2          | 322.359.316          | 4,6          | -31,18                     |
| Coreia do Sul           | 257.457.374          | 3,4          | 313.956.489          | 4,5          | 21,95                      |
| Espanha                 | 271.829.889          | 3,6          | 276.743.715          | 3,9          | 1,81                       |
| Japão                   | 94.185.459           | 1,3          | 260.921.548          | 3,7          | 177,03                     |
| Itália                  | 184.932.989          | 2,5          | 253.322.321          | 3,6          | 36,98                      |
| Rússia                  | 41.093.482           | 0,5          | 215.320.099          | 3,1          | 423,98                     |
| Estados Unidos          | 229.152.327          | 3,0          | 213.682.868          | 3,0          | -6,75                      |
| Hong Kong               | 210.528.123          | 2,8          | 184.789.369          | 2,6          | -12,23                     |
| Reino Unido             | 185.618.982          | 2,5          | 182.417.560          | 2,6          | -1,72                      |
| Demais países           | 2.659.167.530        | 35,3         | 2.253.805.873        | 32,0         | -15,24                     |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-GO/Gerência de Estudos Macroeconômicos - 2020.

Em relação às importações, os principais produtos importados pelo estado de Goiás foram produtos farmacêuticos com representatividade de 30,9% e valor de US\$ 1,1 bilhão e adubos (fertilizantes) com 18,4% (US\$ 660,2 milhões). Importados principalmente pelos municípios de Anápolis e Catalão, com valores respectivos, US\$ 1,4 bilhão (39,8%) e US\$ 894,8 milhões (24,9%). Sendo os países China e Alemanha os que mais comercializaram com o estado.

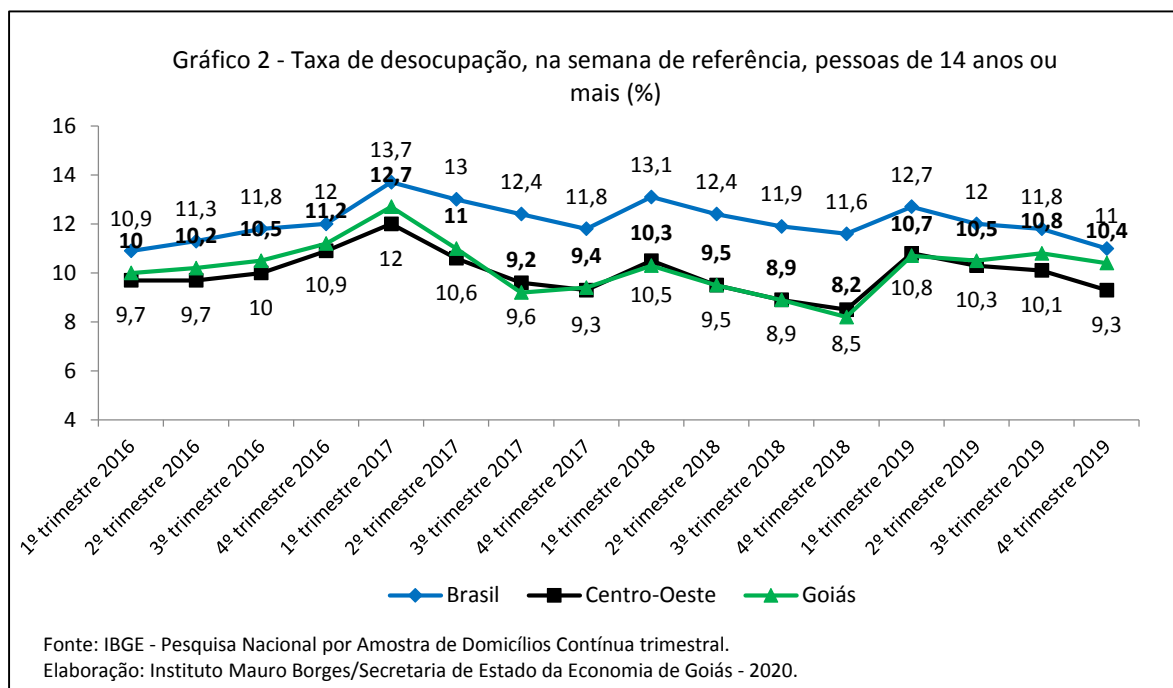


## Conjuntura Econômica do Estado de Goiás

**Referência: 2019**

### Mercado de Trabalho

Segundo dados da PNAD Contínua, a taxa de desocupação<sup>1</sup> em Goiás alcançou 10,4% no 4º trimestre de 2019, com uma redução de 0,4 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre anterior (10,8%) e um acréscimo de 2,2 p.p. se comparada à do 4º trimestre do ano anterior (8,2%). A taxa de desocupação em Goiás é superior à média registrada na região Centro-Oeste (9,3%) e 0,6 pontos percentuais abaixo da média nacional (11%) (Gráfico 2).



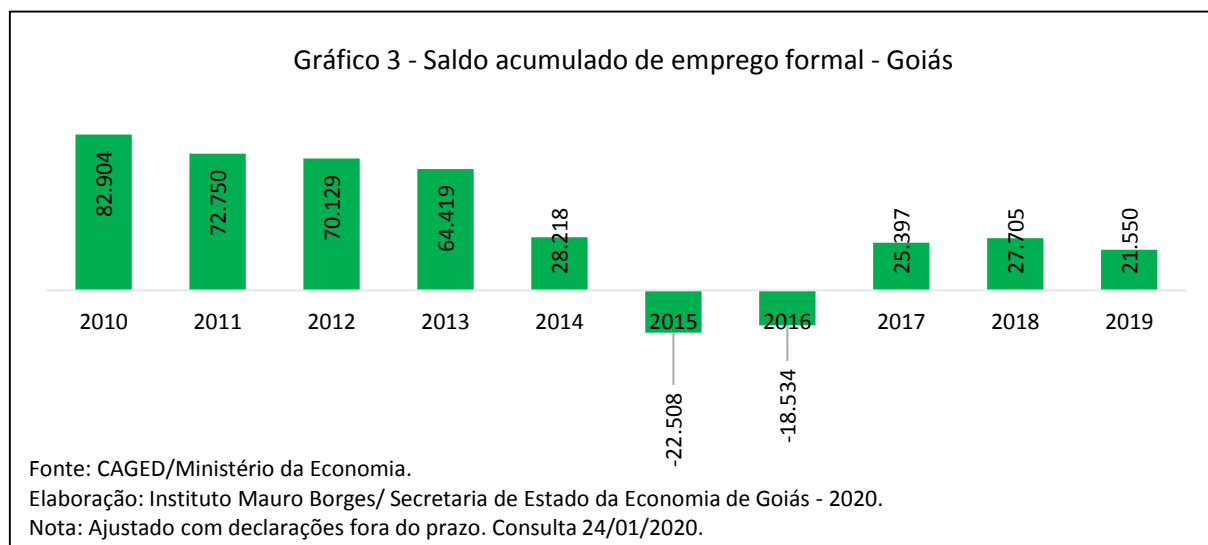
Considerando especificamente o emprego formal, segundo o Ministério do Trabalho, foi gerado um saldo positivo de 21.550 empregos com carteira de trabalho entre os meses de janeiro a dezembro de 2019, com variação de -7,29% em relação ao mesmo período do ano anterior. Verifica-se no Gráfico 3 que em todos os anos da série, no período de 2010 a 2019, o estado de Goiás apresentou saldos positivos na geração de vagas com carteira assinada, com exceção no período de desaceleração significativa no nível de atividade econômica (2015 e 2016).

<sup>1</sup> São classificadas como desocupadas, na semana de referência, as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas, as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

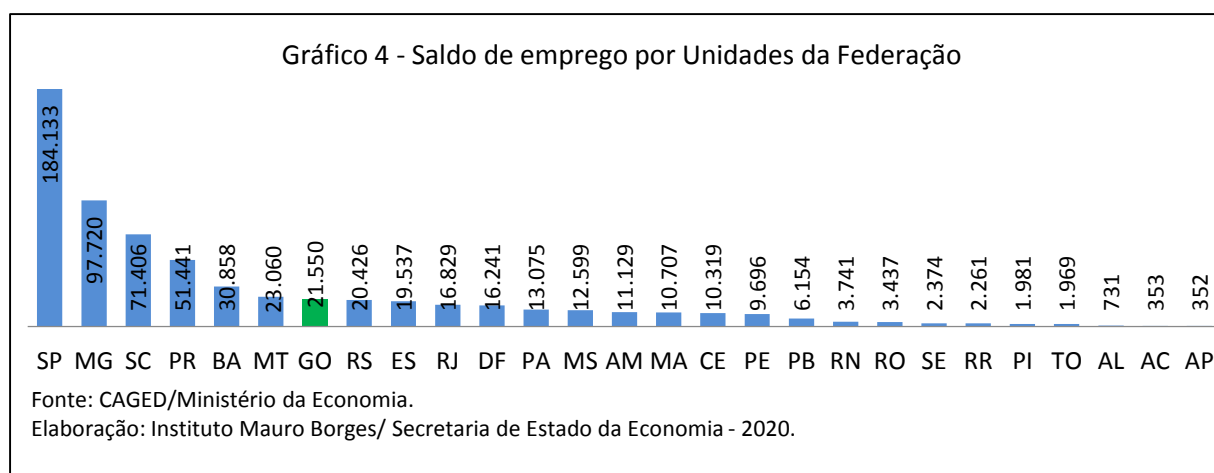


## Conjuntura Econômica do Estado de Goiás

**Referência: 2019**



Esse resultado levou o estado a 7ª posição entre as demais Unidades da Federação que mais gerou empregos (Gráfico 4).



É importante ressaltar que as atividades produtivas que mais contribuíram para o bom desempenho (maiores saldos de emprego ajustados com declarações fora do prazo) no acumulado do ano de 2019 foram as seguintes: Serviços (12.076 postos), Comércio (5.347 postos), Indústria de Transformação (2.013 postos), Agropecuária (1.173 postos) e Construção Civil (1.130 postos). Entre os municípios goianos, os cinco que mais geraram empregos formais no acumulado do ano de 2019 foram: Goiânia com saldo de 3.675 vagas líquidas, seguido de Rio Verde (2.561), Formosa (1.293), Aparecida de Goiânia (1.239) e Anápolis (1.142).

### Operações de Crédito

O saldo total das operações de crédito do sistema financeiro de Goiás atingiu R\$ 137,8 bilhões em dezembro de 2019, apresentando aumento de 6,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior (valores atualizados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA-IBGE – jan/2020). Pelo Gráfico 5 e

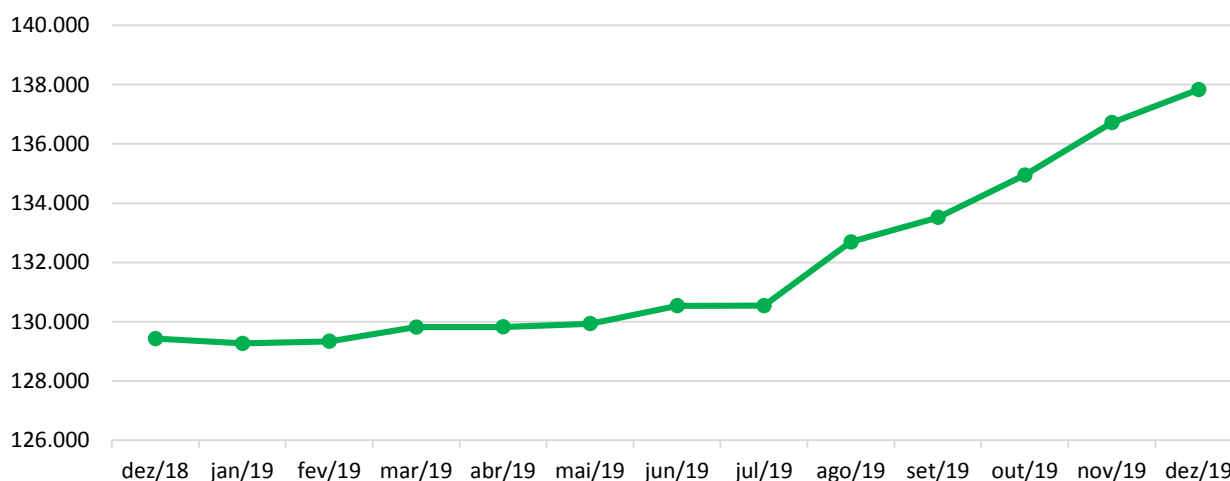
## Conjuntura Econômica do Estado de Goiás

Referência: 2019

pela Tabela 9 é possível observar o processo de evolução das operações de crédito ao longo de 2019. Tal dinâmica indica uma tendência de crescimento que é determinada principalmente pelas operações relacionadas às pessoas físicas. Nessas, houve aumento de aproximadamente 10% nos últimos 12 meses e sustentam, em todos os meses do ano, variações positivas.

As operações vinculadas às empresas, no entanto, oscilaram significativamente no decorrer do ano. A queda nas operações de crédito teve destaque em junho de 2019, essas operações decaíram mais de 5% em relação ao mesmo período de 2018, e julho apresentou o menor saldo da série, R\$ 39,37 bilhões (Tabela 9). Isso demonstra que esse resultado revela a situação de recuo em que a economia goiana se encontrava, uma vez que as operações vinculadas às pessoas jurídicas incluem os gastos com investimentos, principais responsáveis pela ampliação da capacidade produtiva da economia. Dessa forma, fechar o ano com variação positiva é um indicativo salutar para o processo de recuperação da economia de Goiás.

Gráfico 5 - Saldo das operações de crédito totais - Goiás - 2019 - R\$ (milhões)



Fonte: Bacen.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-GO/Gerência de Estudos Macroeconômicos - 2020.

Nota: Valores atualizado pelo IPCA/IBGE - jan/2020.

A análise das operações destinadas às pessoas físicas mostra uma tendência no crescimento das operações de crédito desse grupo. Nota-se que no primeiro semestre de 2019, a variação permanece acima de 7% e no segundo semestre, ocorre variações acima de 8%, e em alguns casos, acima de 10% (Tabela 9), demonstrando movimentações positivas sustentadas.



**Conjuntura Econômica do Estado de Goiás**

**Referência: 2019**

Tabela 9 – Saldo das operações de crédito e variação percentual em relação ao respectivo mês do ano anterior por tipo de sujeito de direito – Goiás – 2019

| Mês/Ano | Saldo das Operações de Crédito (R\$ milhões) |                   |            | Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior (%) |                   |       |
|---------|----------------------------------------------|-------------------|------------|------------------------------------------------------|-------------------|-------|
|         | Pessoas Físicas                              | Pessoas Jurídicas | Total      | Pessoas Físicas                                      | Pessoas Jurídicas | Total |
| jan/19  | 88.733,43                                    | 40.531,69         | 129.265,12 | 7,2                                                  | 3,6               | 6,0   |
| fev/19  | 89.174,52                                    | 40.165,89         | 129.340,41 | 7,7                                                  | 1,7               | 5,7   |
| mar/19  | 89.522,05                                    | 40.294,78         | 129.816,82 | 7,9                                                  | -0,7              | 5,1   |
| abr/19  | 89.618,66                                    | 40.205,91         | 129.824,57 | 7,3                                                  | -2,1              | 4,2   |
| mai/19  | 89.889,92                                    | 40.045,61         | 129.934,50 | 7,1                                                  | -3,4              | 3,6   |
| jun/19  | 90.801,91                                    | 39.734,91         | 130.536,82 | 7,3                                                  | -5,3              | 3,1   |
| jul/19  | 91.166,03                                    | 39.373,08         | 130.540,13 | 8,6                                                  | -2,8              | 4,9   |
| ago/19  | 92.317,79                                    | 40.372,00         | 132.689,79 | 8,8                                                  | -1,8              | 5,4   |
| set/19  | 93.244,93                                    | 40.274,63         | 133.519,56 | 9,4                                                  | -2,9              | 5,4   |
| out/19  | 94.605,96                                    | 40.345,82         | 134.951,78 | 10,2                                                 | -0,5              | 6,8   |
| nov/19  | 95.935,72                                    | 40.777,22         | 136.712,94 | 10,5                                                 | 0,8               | 7,4   |
| dez/19  | 96.787,93                                    | 41.046,71         | 137.834,64 | 9,8                                                  | -0,5              | 6,5   |

Fonte: Bacen.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia-GO/Gerência de Estudos Macroeconômicos - 2020.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA/IBGE – jan/2020.

**Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos**

**Goiânia – Março/2020**